



1ª Reunião de trabalho
15 de Fevereiro de 2017 | 16h00

Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Estrada das Laranjeiras, nº 205 (Lisboa)

Agenda

- 16h00 **Boas vindas**
Professora Doutora Maria Fernanda Rollo
Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
- Dr. Rui Marques
CEO Forum Estudante
- 16h30 **Apresentação de Membros**
- 17h00 **Plano de trabalho:**
- Apresentação de Objetivos ORSIES
 - Definição do plano de atividades 2017/2018
 - Livro Verde – contributos para os termos de referência
 - Próximos Passos
- 18h30 **Encerramento dos trabalhos**



Ata da 1ª Reunião de Trabalho



Ao décimo quinto dia do mês de fevereiro de 2017 iniciou-se pelas 16h a 1ª reunião de trabalho dos membros do Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES), a decorrer na Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTES), em Lisboa.

Das 28 Instituições de Ensino Superior (IES) aderentes, estiveram presentes representantes de 21 IES, num total de 36 participantes.





O Dr. Nuno Lima (Assessor do Gabinete da Sra. Secretária de Estado - SECTES) abriu a sessão dando as boas vindas a todos e salientando a importância deste projeto para a Secretaria de Estado.

De seguida, o Dr. Rui Marques (CEO da Forum Estudante) deu as boas vindas e agradeceu à Senhora Secretária de Estado e ao Dr. Nuno Lima o acolhimento da iniciativa e terem aceite implementar o ORSIES conjuntamente. Saudou a presença dos representantes das várias Instituições de Ensino Superior (IES), no momento em que os membros fundadores do ORSIES se reúnem pela primeira vez (até ao momento constituído por 28 IES). Apresentou a proposta de agenda para a sessão: a) ronda de apresentações dos membros; b) revisão mais detalhada do projeto, o seu Plano de Atividades, as suas prioridades e, em particular, a proposta do Livro Verde. Enfatizou que se tratam apenas de propostas, reforçando o incentivo à participação, numa lógica colaborativa e de abertura para a co-construção do projeto.

Apresentou a gestora do projeto – Dra. Cristina Carita e convidou cada um dos participantes a apresentar-se e identificar a IES que representam.

Após a apresentação dos participantes, o Dr. Rui Marques apresentou algumas ideias sobre o ORSIES e os seus objetivos a curto e médio prazo, enquadrando os conceitos, as práticas das IES e o desenvolvimento do Livro Verde, co-construído pelas IES membros no sentido de apresentar recomendações claras que possam ter apoio ao nível das políticas públicas.



Relembrou que o projeto nasce enquanto uma rede colaborativa informal entre IES, a Forum Estudante e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a partir de um convite que foi universal (i.e. dirigido a todas as IES).

Salientou que a relação com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior é fundamental, que vem desde o momento fundacional – a Conferência sobre Responsabilidade Social e Ensino Superior.

Partilhou que a Forum Estudante tem a profunda convicção de que o trabalho em rede tem vantagens e resultados muito positivos – a partilha de um conjunto de preocupações comuns, as sinergias que são possíveis alcançar, as energias que se multiplicam e o conhecimento que nasce desta interação.

Informou que a ideia do ORSIES nasce porque há a consciência alargada (não só das IES, mas das instituições em geral na sociedade) de que a Responsabilidade Social (RS) é um tema central na vida das instituições, na sua identidade, na sua missão e, em particular, para as IES soma-se e articula-se com as suas dimensões de Educação e Investigação e, por isso, fala-se neste 3º pilar/3ª missão.

Partilhou a sensação de que existe já muito trabalho realizado nas várias IES, em diversas dimensões da RS, faltando no entanto um esforço de ligação, articulação e colaboração entre as experiências e as ambições que as IES querem colocar nesta dimensão, quer numa perspetiva interna da instituição, quer na dimensão externa (na



relação com o meio) – este trabalho precisa de ser mais conhecido e divulgado - um dos objetivos do ORSIES é precisamente tornar mais claro para a sociedade portuguesa o contributo das IES nesta matéria.

Mencionou outros objetivos do ORSIES, entre os quais: reforçar a consciência cívica e também a ação; desenvolver ações comuns; partilhar experiências (o encontro entre pares que trabalham estes temas); abrir espaço para fazer nascer um conjunto de projetos e ideias de investigação-ação; compreender melhor a realidade (através de diagnósticos mais aprofundados e *benchmark* nacional e internacional); mobilizar outros *stakeholders* para este diálogo (e.g. GRACE).

Fez referência às partes envolvidas no projeto: Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior como pólo mais operacional dentro do Ministério; Forum Estudante; as 28 IES que já aderiram ao ORSIES; o setor empresarial, atualmente representado através do GRACE; outras organizações que possam revelar-se interessantes e que possam trazer valor acrescentado à reflexão; a possibilidade de participação individual de investigadores e académicos, independentemente da participação ou não das IES a que pertencem (tratando-se neste caso de uma dinâmica diferente).

Sublinhou que apesar de existir um ponto de partida, a ideia é que o ORSIES seja um projeto em construção e de co construção, um projeto de todos.

Apresentou a sugestão relativamente ao funcionamento ordinário comum do ORSIES:

- Lógica de reuniões bimestrais (dois em dois meses), em que possam reunir-se os pontos de ligação que cada instituição indica (ou indicará), rodando pelos vários membros (a lógica de que a partilha de experiências passa também pelo conhecimento dos espaços e dos contextos mútuos).
- Normalmente as instituições que se disponibilizam para ser instituição de acolhimento das reuniões deverão sinalizar ao secretariado executivo.
- As reuniões serão sempre espaços de partilha - a própria instituição anfitriã é convidada a fazer uma apresentação do seu trabalho nesse domínio; de



planeamento de ações conjuntas; de discussão de novos estudos, novas iniciativas e novas ideias; de apresentação de estudos e projetos que já estejam desenvolvidos ou em fase de desenvolvimento e que possam ser interessantes.

Referiu o desafio adicional e imediato, relacionado com a construção do Livro Verde de RS no Ensino Superior, que procura ser um contributo do ORSIES e das instituições que o constituem para a reflexão e desenvolvimento de Políticas Públicas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior neste domínio (i.e. ferramenta de reflexão partilhada entre vários *stakeholders*, que se reflete em propostas e recomendações). Existe a ambição de que o Livro Verde possa estar pronto em outubro/novembro de 2017, o que implica ter até ao Verão alguns inputs que possam ser úteis para o trabalho da equipa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Enfatizou um conjunto de tópicos para a reflexão conjunta, que irão ser trabalhados ao longo do tempo: i. ação do ORSIES; ii. definição de RS no contexto do Ensino Superior; iii. modelo e indicadores de desempenho que poderão ser úteis; iv. diagnóstico do *benchmark* nacional e internacional; v. atividades que possam ser desenvolvidas ao nível de conferências, seminários e workshops; modelos de avaliação e monitorização no domínio da RS; ferramentas de promoção (e.g. site).



Detalhou os seis eixos propostos neste ponto de partida:



- Eixo 1: “Não deixar ninguém para trás” (dimensão de equidade, justiça social e inclusão), que está relacionado de forma muito direta com a intervenção da ação social escolar, mas também à qual se propõe adicionar a dimensão do combate ao abandono e ao insucesso escolar.
- Eixo 2: IES cívicas numa lógica do serviço à comunidade.
- Eixo 3: A ideia de como é que se vai desenvolvendo a RS nas próprias ofertas curriculares e extracurriculares (nota sobre o trabalho desenvolvido pelo GRACE neste domínio e que poderá convergir).
- Eixo 4: A responsabilidade social científica.
- Eixo 5: Atenção particular às questões do voluntariado no âmbito da RS nas IES.
- Eixo 6: A ideia da promoção da diversidade (para além do combate à discriminação) enquanto valor (nota: referência às necessidades especiais).

Foi também apresentada uma agenda de reuniões no sentido de serem trabalhados cada um dos eixos de forma sistematizada e produtiva. Esclareceu que as seis audições previstas para o presente ano estão relacionadas com os seis eixos propostos – a ideia é dedicar cada uma das audições a um dos eixos e que cada instituição possa mobilizar não só o seu ponto de contacto habitual, mas também outras pessoas que dentro das instituições possam trazer contributos para o eixo em discussão. Do mesmo modo, as audições são espaços para poderem estar presentes convidados que não pertencem ao ORSIES, mas que seriam interessantes ouvir nesse contexto.

Datas propostas:

- Eixo 1 – março
- Eixo 2 e 3 – maio
- Eixo 4 – junho
- Eixo 5 e 6 – julho
- Discussão sobre conclusões e recomendações/propostas concretas de ação – setembro



Após a breve apresentação do projeto ORSIES e de algumas sugestões de trabalho, passou-se a palavra para os representantes das IES poderem colocar questões, tecer comentários e partilhar sugestões, nomeadamente no que diz respeito à proposta dos 6 eixos do Livro Verde.



Várias foram as intervenções dos participantes e as questões debatidas pelo grupo de trabalho, no sentido de chegar a um primeiro modelo no que diz respeito aos eixos a desenvolver para a co-criação do Livro Verde.

Resumindo:

- Incluir a questão do ambiente e sustentabilidade num novo eixo ou integrá-la num eixo previamente definido
- Incluir a RS interna (colaboradores, funcionários, docentes)
- Como envolver e comunicar a RS para as diversas unidades das Universidades/Politécnicos
- Incluir a cidadania (no Eixo 6?) e as necessidades educativas especiais (no Eixo 1?)



- Incluir a internacionalização dos currícula – Erasmus solidário (colocar no Eixo 6?)
- Comunicação na captação dos alunos – rigor ético e defesa do consumidor (novo Eixo?)
- Criação de uma plataforma comum para partilha de documentação
- Explorar a dimensão ética da RS
- Eixo 1 – RS interna e Eixo 2 – RS externa (juntar o Eixo 5 do Voluntariado neste eixo?)
- Onde colocar o empreendedorismo social e a economia circular?
- Audições desenvolvidas a 3 níveis: impacto individual; impacto nas IES e seus parceiros; e impacto na sociedade local, regional, nacional e global
- Rebatizar os eixos: frase chave para cada Eixo (como Eixo 1) seguida um sub-título mais formal
- Onde colocar os consumos e as práticas de vida saudável e a empregabilidade?
- Incluir os alumni no Eixo 1
- Em cada eixo ter a preocupação de medir e avaliar – criar indicadores de avaliação

Com base nas diversas sugestões, foram tomadas as seguintes decisões:

- É importante definir o que queremos dar destaque, o que colocamos a “bold”. O que incluímos na RS e o que consideramos que está fora do âmbito da RS.
- Formato das audições – IES manifesta interesse em receber uma das reuniões, desenha o programa em conjunto com o secretariado executivo, recebe contributos de todos os membros, identificam-se referências internacionais, estudos desenvolvidos e convidados especialistas na área a trabalhar.



- Reflexão sistematizada de cada IES em relação ao Eixo a trabalhar antes da reunião é fundamental para que o trabalho seja mais rico e produtivo.
- Ter o cuidado de investir nas propostas e não no diagnóstico, aproveitando o apoio da SECTES
- Diferenciar a missão institucional da Responsabilidade Social
- Acrescentar uma 7ª audição – Ambiente
- Eixo 1 – incluir as questões da RS interna e das necessidades especiais
- Pensar na questão da comunicação

Para finalizar, o Dr. Rui Marques agradeceu a todos o empenho e entusiasmo com que participaram na discussão do tema do Livro Verde e solicitou a disponibilidade para “voltar a bater à porta para contributos adicionais”.



No encerramento da sessão, a Profª Doutora Maria Fernanda Rollo – Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – saudou todos os presentes e referiu a importância da responsabilidade social na agenda da Secretaria, em articulação com outras áreas de trabalho. Reforçou que existem diversos desafios complexos para as IES: abrir as portas ao exterior e conhecer a comunidade onde está inserida; estabelecer uma relação com a sociedade de forma diferenciadora e inovadora; o conhecimento é



essencial, mas deverá ser partilhado; e que se devem construir projetos com e para as pessoas. Referiu ainda dois aspetos fundamentais:

- i) a necessidade de criar um diálogo internacional com o objetivo de divulgar e dar visibilidade a este projeto (que é inovador), através da participação em eventos internacionais fazendo apresentações do projeto e através do convite a investigadores e especialistas na área da responsabilidade social para partilharem connosco o seu conhecimento e visão em reuniões e encontros nacionais; e
- ii) o permanente esforço de avaliação e monitorização, através da identificação de indicadores concretos que nos permitam, a cada momento, perceber onde estamos e para onde nos dirigimos, afinando estratégias e criando etapas e patamares de objetivos.

Desejou um bom trabalho a todos e o seu apoio no que fosse necessário.

Não havendo mais a tratar, a reunião foi dada como concluída e, no final, lavrou-se esta ata.

Link Notícia Forum Estudante: <http://www.forum.pt/superior/17672-os-primeiros-passos-do-orsies>



Lista de Representantes

Reunião 15 Fevereiro 2017

Representante	Instituição
Aida Mendes	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Albino Oliveira	Universidade do Porto
Ana Isabel Tavares	Universidade de Lisboa Faculdade de Medicina (FMUL)
Ana Rita Sobral	Universidade de Lisboa Faculdade de Medicina (FMUL)
Andreia Carneiro	Universidade de Lisboa Faculdade de Medicina (FMUL)
António Belo	Instituto Politécnico de Lisboa
Carmo Themudo	Universidade Católica Portuguesa (Porto)
Cristina Carita	Forum Estudante
Elsa Justino	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Fábio Rodrigues	Forum Estudante
Gina Santos	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Graciete Silva	Egas Moniz – Cooperativa de Ensino Superior, CRL
Joana Lobo Fernandes	Instituto Politécnico de Coimbra ESEC - Escola Superior de Educação
João Zenha Martins	Universidade Nova de Lisboa



Representante	Instituição
Jorge Vicente	Forum Estudante
José António Simões	Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos (ESAD)
José Luís Gonçalves	Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti
Madalena Alarcão	Universidade de Coimbra
Manuel Fontes de Carvalho	Universidade do Porto
Maria da Conceição Costa Bento	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Maria Eduarda Nogueira Rodrigues	Instituto Politécnico de Castelo Branco
Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo	Instituto Politécnico de Leiria
Rui Marques	Forum Estudante
Sofia Coelho	Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA)
Susana Carvalhosa	ISCTE
Susana Martins	Universidade Europeia
Tânia Carraquico	ISEC Lisboa – Instituto Superior de Educação e Ciências
Tânia Martins	Escola Superior de Saúde de Santa Maria
Teresa Martins	Instituto Politécnico de Lisboa
Teresa Mota Capitão	Forum Estudante



Representante	Instituição
Teresa Olazabal Cabral	Universidade de Lisboa Faculdade de Arquitetura
Teresa Serrano	Instituto Politécnico de Santarém
Vera Moita	Universidade Europeia